

MOBILIDADE ACADÊMICA NA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA: MODALIDADES, EXPERIÊNCIAS E MECANISMOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Renata Primo De Sousa¹
Luís Miguel Dias Caetano²

RESUMO

A mobilidade acadêmica constitui uma das estratégias de internacionalização da pós-graduação, possibilitando formação, intercâmbio científico e constituição de redes de cooperação. Este estudo objetiva analisar experiências de mobilidade acadêmica relacionadas à pós-graduação brasileira, identificando modalidades e mecanismos utilizados para sua realização. Desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório e descritivo, por meio de revisão integrativa da literatura. As buscas foram realizadas na SciELO e no Portal de Periódicos CAPES. Foram recuperados 101 registros e, após a identificação de duplicações, obtiveram-se 61 trabalhos únicos. A triagem por títulos e resumos resultou em 23 estudos potencialmente pertinentes, dos quais 18 constituíram o corpus final após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Os resultados evidenciam predominância da mobilidade presencial e internacional, especialmente por meio de doutorado-sanduíche, doutorado pleno, estágios acadêmicos e de pesquisa e outras experiências de intercâmbio. Entre os mecanismos identificados destacam-se programas e bolsas vinculados à CAPES e ao CNPq, além do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), CAPES-PrInt, PEC-PG, Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento e Move La América. Foram identificadas experiências de mobilidade de estudantes brasileiros para instituições estrangeiras e de estudantes estrangeiros para programas de pós-graduação brasileiros, bem como iniciativas viabilizadas por acordos de cooperação, redes acadêmicas e mecanismos institucionais dos próprios programas de pós-graduação. Os estudos associam a mobilidade à formação acadêmica e científica, ao desenvolvimento de redes internacionais e à ampliação das possibilidades de cooperação. Embora a busca tenha recuperado estudos sobre mobilidade acadêmica virtual e COIL no ensino superior, não foram identificadas, no corpus selecionado, evidências suficientes de sua utilização consolidada especificamente na pós-graduação. Os resultados apontam, assim, para uma diversidade de mecanismos de mobilidade internacional na pós-graduação brasileira, ainda predominantemente estruturados em experiências presenciais, enquanto modalidades virtuais permanecem menos visíveis na literatura analisada.

Palavras-chave: Mobilidade acadêmica; Internacionalização; Virtual.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, PROINTER, TAE, renataprimo@unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional de Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA, Docente, migueldias@unilab.edu.br²